Mazda2 Bio Concept na corrida às tecnologias

que podem mudar o Mundo

* Alimentado a biodiesel, o Mazda2 Bio Concept é, essencialmente, um “laboratório sobre rodas”, capaz de explorar fontes de energia alternativas ao petróleo
* O conceito integra-se na estratégia da Mazda de alcançar, até 2025, a neutralidade carbónica ao longo do ciclo de vida dos seus veículos

**Hiroshima | Leverkusen, 21 Novembro 2022**. O sol começa a despertar no Fuji International Speedway, circuito onde decorre a “Super Taikyu Series Fuji 24 Hours”, segunda ronda da “ENEOS Super Taikyu Series Powered by Hankook”. Esta prova de resistência está, assim, a já mais de meio em termos de duração e o cheiro a óleo de cozinha permanece no ar, numa altura em que se começam a preparar os pequenos-almoços. Longe da imaginação da maioria, no interior da Boxe #27, os mecânicos da equipa Mazda Spirit Racing estão, também, a utilizar esse ingrediente, óleo de cozinha usado que é combinado com gorduras de microalgas, destinado a abastecer o veículo #55 que circula em pista.

A Mazda compete na classe ST-Q, reservada, em exclusivo, a veículos especiais não-homologados, uma categoria onde os construtores podem inscrever e testar veículos experimentais. No caso da Mazda, a opção incidiu no Mazda2 Bio Concept, um veículo 100% alimentado a biodiesel produzido a partir de óleos alimentares usados e gorduras de microalgas. Este evento não é, assim, apenas uma avaliação às competências dos pilotos e da estrutura Mazda Spirit Racing Team, é um teste que pode mudar o rumo a seguir no futuro da própria Mazda.

Embora o mundo esteja a transitar rapidamente para o conceito BEV[[1]](#footnote-1), mudança em grande parte impulsionada pelo “European Green Deal”[[2]](#footnote-2), que estabeleceu como objectivo o alcançar da neutralidade carbónica até 2050, entre as nações da UE, subsistem muitas questões relativas à prossecução de uma estratégia automóvel puramente elétrica. Por exemplo, a eletricidade utilizada para alimentar estes veículos é gerada a partir de fontes amigas do ambiente? Serão os materiais originais utilizados no fabrico das baterias sustentáveis e, também eles, amigos do ambiente? E quanto às nações onde a eletricidade não está ainda disponível de imediato para todos?

Estas e muitas outras questões merecem uma atenta abordagem por parte da Mazda. *“Propomos uma abordagem de múltiplas soluções que permita oferecer diferentes tipos de propulsão, em função das políticas de cada país ou região”,* refere Akira Marumoto, Presidente & CEO da Mazda Motor Corporation.

Assim, para além de disponibilizar o MX-30 EV no seu portfólio de modelos e de estar, continuamente, a desenvolver e a melhorar os seus propulsores e tecnologias em termos da sua compatibilidade com as infraestruturas existentes em todo o mundo, a Mazda encontra-se, também, a pesquisar potenciais fontes de energia alternativas ao petróleo.

**A Mazda e os combustíveis ecológicos**

A Mazda acredita, firmemente, no contributo positivo para a descarbonização da mobilidade através da utilização dos chamados *e-fuels* produzidos a partir de fontes de energia limpas, dado que estes são, também, 100% neutros em carbono.

O seu desenvolvimento deve desempenhar um papel importante para facilitar a transição para uma mobilidade limpa até 2050, uma vez que podem proporcionar uma redução significativa das emissões de CO2 ao longo do ciclo de vida e uma operação neutra em termos desse mesmo dióxido de carbono, não só para os novos veículos eletrificados, como, em especial, para o parque automóvel existente, aptidão que nenhuma outra tecnologia pode proporcionar.

Além disso, os combustíveis ecológicos serão totalmente compatíveis e podem ser combinados com os combustíveis convencionais existentes em qualquer proporção, sendo que os irão substituir à medida que o volume de produção aumentar, o que facilitará a sua introdução no mercado.

**Óleo alimentar usado e as gorduras das micro-algas**

O Mazda2 Bio é uma vertente da abordagem multi-soluções da Mazda. Em 2018, a Mazda esteve envolvida no “Your Green Fuel”, projeto de um consórcio formado em Hiroshima entre a indústria automóvel, responsáveis académicos e organismos governamentais, e que resultou numa parceria com a Euglena, uma empresa japonesa que tem como objetivo a produção em massa de biodiesel de próxima geração, operando uma fábrica comercial a partir de 2025.

Designado de “SUSTEO”, o biodiesel de próxima geração da Euglena é produzido inteiramente a partir de produtos japoneses e é oficialmente reconhecido como gasóleo pelas Normas Industriais Japonesas. Consiste numa combinação entre petróleo e gorduras com microalgas Euglena e óleo alimentar usado. Esta é a chave para a neutralidade carbónica. Tal como sugere a designação "bio" na sua denominação, este tipo de gasóleo é criado a partir da utilização de biomassa, tais como plantas e microalgas. Dado que absorvem dióxido de carbono ao longo do seu crescimento, a quantidade total do mesmo na atmosfera é neutra quando se utiliza este combustível num veículo.

É também único na medida em que, ao contrário dos biocombustíveis convencionais feitos de milho ou de outras matérias-primas, não coloca problemas como concorrência entre bens alimentares ou a desflorestação. Outra vantagem do biocombustível de próxima geração é que pode ser utilizado por automóveis já hoje em circulação nas nossas estradas, utilizando as infraestruturas existentes.

**Laboratório sobre rodas**

O Mazda2 Bio Concept é, assim, um “laboratório sobre rodas”, tendo a marca optado por experimentar o novo combustível neste veículo de dimensões compactas, isto depois do sucesso em competição, na temporada de 2021, com recurso a um motor diesel Skyactiv de série, utilizado por uma equipa privada. Para a temporada de 2023, porém, a Mazda está a desenvolver um novo carro de competição baseado no Mazda3, dotado de um motor mais potente.

Os responsáveis pelo desenvolvimento do motor, que integram o Mazda Spirit Racing Team, estrutura de competição da Mazda, elogiaram a elevada qualidade do combustível biodiesel de próxima geração, afirmando que *“Pode funcionar bem no motor Skyactiv-D atualmente existente, no que respeita, por exemplo, à adaptação do sistema de injecção de combustível.”*

Com efeito, pode não demorar muito tempo até começarmos a ver nas estradas modelos Mazda com motores Skyactiv-D a biodiesel. É uma iniciativa ousada, mas perfeitamente enquadrada no espírito de desafio das convenções, que a Mazda sempre gostou de abraçar.

# # #

*Legenda das imagens cedidas pela Euglena Co. Ltd.*

*Ref 1: Fábrica comercial planeada para produzir biodiesel de próxima geração em massa em 2025*

*Ref 2: As microalgas são cultivadas numa fábrica e combinadas com gorduras culinárias*

# # #

**Notas para Imprensa:** *Imagens de alta resolução (fotos e vídeos) da temática do presente Comunicado de Imprensa disponíveis no Portal de Imprensa da Mazda em* [***www.mazda-press.pt/***](http://www.mazda-press.pt/)

***IMPORTANTE****:* *Todos os conteúdos – textos e/ou imagens (fotografias e vídeos) – integrados no Portal de Imprensa da Mazda Motor de Portugal estão protegidos por direitos editoriais/autorais, destinando-se apenas e só para exclusiva utilização por parte dos órgãos de comunicação social e dos seus representantes.*

# # #

**Contactos:** Mazda Motor de Portugal | Assessoria de Imprensa

Good News Comunicação
Tito Morão: +351 918 400 001 | tmorao@goodnews.pt
José Pinheiro: +351 915 653 273 | jlpinheiro@goodnews.pt

1. Battery Electric Vehicules / Veículos Elétricos a Bateria [↑](#footnote-ref-1)
2. Pacto Ecológico Europeu [↑](#footnote-ref-2)